



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**SETOR DE EDUCAÇÃO**

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE  
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

**Reflexões sobre a importância do Profissional de Educação Física  
auxiliando a recuperação de Dependentes Químicos**

Autor: Déborah Helenise Lemes de Paula

Orientador: Professor Ms. Sergio Dal-Ri Moreira

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

A dependência das drogas tem afetado toda a sociedade, cada dia mais, considerável número de pessoas se une a essa doença, segundo pesquisas do CEBRID. No combate a esta epidemia, algumas entidades, governamentais ou não, têm lutado para vencer este mal, obtendo resultados positivos. Porém existem aqueles indivíduos que já estão inseridos neste contexto de usuários de drogas, e para isso, existem diversos modelos de recuperação. Estes por sua vez, utilizam diversos métodos de recuperação, por exemplo, a espiritualidade, o trabalho, etc, e ainda, alguns adotam a prática de exercícios físicos, com ou sem o acompanhamento de profissionais capacitados. Sendo assim, podemos indagar, para que serve exercício físico na recuperação do Dependente Químico, e também qual a necessidade de um profissional de Educação Física atuando com eles? O estudo mostrou, através de algumas reflexões, baseadas em diversos autores, Conselho Nacional de Educação Física e pesquisa de campo, o quanto o Profissional de Educação Física pode contribuir de maneira direta na reinserção do Dependente Químico na sociedade, através da emancipação do indivíduo pelo exercício físico, revelando-o como ser social, segundo Monn (2003) ajudando "...o indivíduo a manifestar, de forma atuante, as suas potencialidades, a fim de que possa dizer para que veio ao mundo".

**Palavras-chaves:** Educação Física, dependência química e recuperação.